

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ASSOCIAÇÃO ENTRE O CONHECIMENTO E LETRAMENTO EM SAÚDE EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

**Relatoria:** Jéssica Maiara Pereira Barbosa  
Ana Kelly de Lira Lima

**Autores:** Alessandra Vicente da Silva  
Juliana de Barros Silva Souza  
Soraya Ericka dos Reis Melo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) caracteriza-se por deficiência na produção de insulina devido à destruição das células beta pancreáticas e é a forma mais comum de diabetes no Brasil, correspondendo a 90% dos casos. O autocuidado é crucial para o controle glicêmico, e o conhecimento sobre o DM2, aliado ao letramento em saúde (LS), desempenha um papel fundamental na gestão eficaz da doença. **OBJETIVO:** Identificar a associação entre os níveis de conhecimento sobre o DM2 e o letramento em saúde em pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2. **METODOLOGIA:** Este estudo quantitativo foi realizado com 80 pessoas com DM2 em 13 unidades de Estratégia Saúde da Família em Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil. Foram incluídos participantes de ambos os sexos, com 18 anos ou mais e diagnóstico de DM2. Foram excluídos aqueles com condições cognitivas que poderiam comprometer a veracidade das respostas. Utilizaram-se dois instrumentos para a coleta de dados: Spoken Knowledge in Low Literacy Patients with Diabetes e Eight-Item Health Literacy Assessment Tool. Após a coleta, os dados foram organizados no Excel for Windows 2010 e exportados para o software R 4.3.1 para análise estatística. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O estudo revelou uma associação estatisticamente significativa entre o conhecimento sobre o DM2 e o letramento em saúde dos participantes, conforme o teste Qui-Quadrado, a razão de verossimilhança e o V de Cramer ( $p = 0,013$ ). Dos participantes com conhecimento inadequado, 53,75% também apresentaram letramento em saúde insatisfatório. Observou-se que 53,75% tinham conhecimento inadequado sobre o DM2 e letramento em saúde insatisfatório. Esses resultados indicam a necessidade de capacitação dos serviços de saúde para oferecer educação eficaz que promova mudanças no estilo de vida dos pacientes e melhore a relação entre profissionais e clientes. **CONCLUSÃO:** Destaca-se a necessidade de estratégias educativas desenvolvidas por enfermeiros, seja por meio de programas educativos, consultas de enfermagem ou teleconsultas, para melhorar os níveis de conhecimento sobre o DM2 e o letramento em saúde. Diabetes Mellitus tipo 2; letramento em saúde; autocuidado.